

Memorial Eurípedes Malavolta 3
USP e as profissões 6
Cultivo de mini melancia 7

ESALQ comemorou 111 anos

Uma rica programação voltada à arte e cultura marcou as festividades de aniversário de fundação da ESALQ que, em 3 de junho, completou 111 anos. Ao longo desses anos de reconhecida atuação, a instituição construiu sua história baseada na formação de mais de 13.160 profissionais que atuam nas áreas das ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas.

Para o diretor da instituição, José Vicente Caixeta Filho, 111 anos confirmam que a ESALQ está cada vez mais madura para planejar seus próximos passos na direção de um futuro sustentável. "Uma série de ações importantes vem sendo discutidas e avaliadas pela comunidade e nós esperamos que haja desdobramentos importantes. Essas discussões passam pela reestruturação administrativa e pela possível criação de novas unidades dentro do *Campus* 'Luiz de Queiroz'.

De acordo com Caixeta, também é motivo de comemoração o fato de contarmos, no início de 2013, com o novo curso de Administração. "Podemos anunciar que, no âmbito do Departamento de Zootecnia (LZT), foi aprovada a proposta de criação de um novo curso de graduação em Zootecnia. É um ponto de partida importante. Essas ações devem ser apreciadas pelos demais departamentos envolvidos e pelos nossos colegiados, para daí serem submetidas às instâncias superiores na reitoria da USP".

Programação - A primeira atração, aberta ao público de 4 a 30 de junho, no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz", foi a mostra "7º Prêmio New Holland de Fotojornalismo", cujas imagens captadas por fotógrafos do Mercosul retratam a vida no campo com olhar, sensibilidade e senso estético. Também no Museu "Luiz de



O concertista Eduardo Monteiro é professor de piano da Escola de Comunicações e Artes (ECA)

Queiroz", o "7º Prêmio New Holland de Fotojornalismo" ofereceu, dia 16 de junho, um workshop para profissionais jornalistas, fotojornalistas e estudantes das áreas, com objetivo de promover troca de experiências sobre a profissão do fotojornalista. O workshop foi ministrado por Roberto Pera, editor de fotografia do jornal argentino Clarín.

Em 15 de junho, aconteceu a apresentação da Orquestra ESALQ, lançada em 9 de março durante aula inaugural de graduação, seguida do recital de inauguração do piano de cauda Boston GP-163 PE, Performance Edition (Steinway&Sons), recentemente instalado no Salão Nobre do Edifício Central. O repertório apresentado pela orquestra, sob regência da maestrina Cíntia Pinotti, contemplou obras de Mário Zan, Ernst Mahle, L. Bernofsky, G. F. McKay e Zilmar Ziller Marcos. O recital

ficou a cargo de um dos expoentes do piano no Brasil, o professor da Escola de Comunicações e Artes (ECA), da USP, Eduardo Monteiro, chefe do Departamento de Música. O concertista executou obras de Mozart, Debussy, Wagner, Liszt, Mignone e Villa-Lobos.

Finalizando a programação, dia 19 de junho, aconteceu o 2º Encontro dos Funcionários Não-Docentes Aposentados, no Salão Nobre do Edifício Central. Houve uma recepção pelo diretor da Escola, José Vicente Caixeta Filho, seguida da palestra "Revitalizando a sua energia", com a bióloga Magali Valverde. Encerrando o Encontro, aconteceu a apresentação do conjunto musical Porcelana Brasileira, grupo piracicabano que surgiu em 2008, cujo repertório consiste de MPB, sambas e músicas autorais de Eliane Vidal.

ESALQ Comunidade

• Óleos vegetais

- determinação no grão: teor de óleo, proteína, umidade e cinza;

- determinações no óleo: índice de acidez, de peróxido, de iodo, Rancimat, teor de material insaponificável, composição em ácidos graxos e absorção na faixa do ultravioleta.

Depto. de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN)

(19) 3429.4150

I Fórum de Extensão Universitária

Nos dias 18 e 19 de abril aconteceu o I Fórum de Extensão Universitária da ESALQ com o tema "Conhecendo a Extensão da ESALQ". Em sua primeira edição, o Fórum teve como objetivo aproximar e permitir que os diferentes grupos e ações de extensão exis-

tentes na instituição entrassem em contato, de maneira a possibilitar um diagnóstico das ações realizadas na Escola. Participaram estudantes membros de 34 grupos de extensão, além de servidores docentes e não-docentes da instituição.

USP Universidade de São Paulo

João Grandino Rodas

Reitor

Hélio Nogueira da Cruz

Vice-reitor

Antonio Roque Dechen

Vice-reitor Executivo de Administração

Adnei Melges de Andrade

Vice-reitor Executivo de Relações Internacionais



Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

José Vicente Caixeta Filho

Diretor

Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce

Vice-diretora

ESALQ notícias

Publicação Trimestral da E. S. A. "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável / Editoração

Caio Albuquerque (Mtb 30356)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531),

Ana Carolina Miotto (estagiária) e

Carla de Oliveira (estagiária)

Pauta e Revisão

Carmen M. S. F. Pilotto; José Djair Vendramim; Luciana

Joia de Lima; Marcia Azanha Ferraz Dias de Moraes

Projeto gráfico / Editoração

José Adilson Milanêz

Colaboração

Alessandra Carvalho; Bárbara Burger; Jéssica Galdino;

Sueli Pereira Nunes; Sandra de Marchi Vello

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas - SVPGraf

Tiragem 3.500 exemplares

Assessoria de Comunicação - Acom

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP • Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br/acom • acom.esalq@usp.br

Em 6 de junho, completamos 500 dias de gestão na Diretoria da ESALQ. Na esfera do ensino, foi aprovado o curso de Administração (início em 2013) e começamos a oferecer o doutorado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos. Fortalecemos a graduação com o sistema de tutoria, aproximando a Escola dos ingressantes. Recepcionamos mais de 70 delegações internacionais e firmamos mais de 20 novos convênios com instituições estrangeiras. De 2011 a maio de 2012, 145 alunos da ESALQ foram para intercâmbio no exterior e 110 alunos estrangeiros vieram à Escola. Formamos cerca de 40 alunos com o duplo diploma (28 esalqueanos e 12 alunos franceses). Realizamos o ESALQpro, evento que reconheceu os esforços dos docentes em prol do ensino, e o *I Science Days*, atividade que avaliou o estado atual e meios de fortalecer a ESALQ em projetos de pesquisa.

Em âmbito administrativo, disponibilizamos a Seção de Convênios aos docentes para cuidar dos projetos com a FAPESP; estamos informatizando o sistema de acompanhamento dos trabalhos de licitação de obras e reformas terceirizadas; temos projetos em desenvolvimento como o do novo Centro de Convenções e da Central de Aulas, assim como os de restauração dos principais edifícios do *Campus* tais como Edifício Central, Pavilhão de Engenharia e de Horticultura, além de grandes obras em andamento, começando com a recuperação de um total de 13.000 m² de telhados.

Na área de recursos humanos, o novo

organograma da ESALQ está em fase final de discussão junto ao DRH da USP; foram encaminhadas à Comissão de Claros Docentes da USP as solicitações de cargos permanentes de docentes para reposição de colegas aposentados. Está também em andamento o programa de mobilidade interna de servidores não-docentes na ESALQ e discussão sobre novas unidades em nosso *Campus*.

Em extensão e cultura, diversos tipos de apoios têm sido concedidos para o incremento da participação de nossos alunos em atividades acadêmico-técnicas e desportivas; a Orquestra ESALQ foi criada e já vem se apresentando, acompanhada inclusive de um novo piano de meia cauda. Para aumentar a visibilidade da Instituição, novo website está sendo desenhado, inclusive com nova versão em inglês; firmamos parceria com o canal Terra Viva, do grupo Bandeirantes, com entrevistas semanais concedidas ao programa Dia Dia Rural; criamos o "Profissões na ESALQ", que recebe semanalmente alunos da rede pública de Piracicaba para divulgarmos os cursos e programas de apoio; estamos finalizando a produção de um clipe dos cursos de graduação e novos pôsteres e banners dos cursos; reintroduzimos a Aula Inaugural para os alunos da graduação. Saiba mais:

www.esalq.usp.br/instituicao/diretoria

José Vicente Caixeta Filho
diretor da ESALQ

Marisa Ap. B. Regitano d'Arce
vice-diretora da ESALQ

Borboleta e margaridas em frente à Biblioteca Central

Fotografia de Ronaldo Aparecido Caprecci, funcionário da Seção de Circulação e Empréstimo da Divisão de Biblioteca (DIBD)



Em 16 de maio, o diretor da ESALQ, José Vicente Caixeta Filho (ao centro), recebeu visita do Consul Geral em Exercício dos EUA, William Popp (à esquerda) e do vice Consul, Paul Graddon (à direita)

Reino Unido

Em 18 de maio, a ESALQ recebeu visita de uma delegação do Reino Unido, composta por professores e pesquisadores das Universidades de *Nottingham* e *Birmingham*. Os visitantes assistiram apresentações desses docentes da Escola que atuam nas áreas de bioenergia e sustentabilidade: Carlos Alberto Labate, do Departamento de Genética (LGN), Luís Carlos Basso e Helaine Carrer, ambos do Departamento de Ciências Biológicas (LCB), Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), Sandra Helena da Cruz, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) e Weber Antonio Neves do Amaral, do Departamento de Ciências Florestais (LCF). Na sequência, representantes britânicos falaram aos alunos de pós-graduação da Escola as oportunidades de intercâmbio para o desenvolvimento de pesquisa em *Nottingham* ou em *Birmingham*.

Visita

Em 10 de abril, Welington Braz Carvalho Delitti, Superintendente de Gestão Ambiental da USP, realizou uma visita ao *Campus* "Luiz de Queiroz". Na oportunidade, conversou com dirigentes do *Campus* na sede do Programa USP Recicla e apresentou diretrizes de trabalho da Superintendência para o ano de 2012. A Superintendência de Gestão Ambiental foi aprovada em 23 de fevereiro de 2012, pelo Conselho Universitário, com objetivo de planejar, ordenar, implementar e monitorar ações ambientais permanentes, além de mitigar a ocorrência de problemas ambientais nos *campi*. Em Piracicaba, Miguel Cooper, professor do Departamento de Ciência do Solo (LSO), é assessor técnico da SGA.

Biometria

O Departamento de Ciências Exatas (LCE) sediou, de 5 a 9 de maio, a 57ª Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria (RBras). O tema foi "Modelos de regressão e aplicações interdisciplinares". O programa científico incluiu oito minicursos, um tutorial, três sessões temáticas, 17 conferências, duas comunicações orais e três sessões pôsteres, além da Sessão da Associação Brasileira de Estatística (ABE) e da Sessão Embrapa. Como novidade, houve uma sessão destinada aos jovens estatísticos, e um workshop em Planejamento de Experimentos.

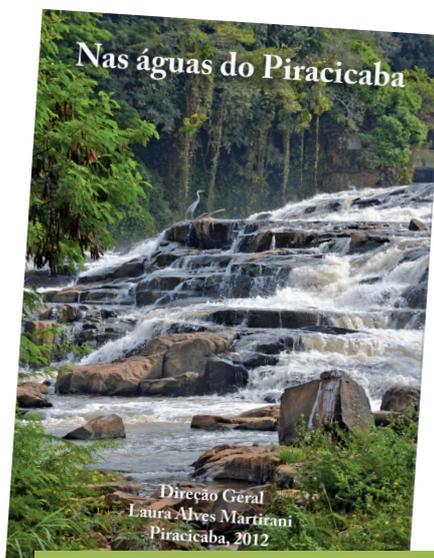
Memorial Eurípedes Malavolta

Em 11 de maio, no Departamento de Ciência do Solo (LSO), foi inaugurado o Memorial Eurípedes Malavolta. A iniciativa é do Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (Gape), em deferência ao professor que ocupou o cargo de diretor da Escola entre os anos de 1964 e 1970. Segundo Godofredo César Vitti, docente do LSO e coordenador do Gape, a ação teve início quando José Peres Romero, engenheiro agrônomo formado na Escola em 1952, adquiriu junto à família do professor Malavolta seu acervo, uma coleção de mais de mil livros das áreas de nutrição mineral

de plantas, fertilidade do solo, adubos e adubação e nutrição de culturas de interesse econômico. Na sequência, Romero doou o acervo ao Gape. "O professor Malavolta foi o precursor no Brasil da área de nutrição mineral de plantas. Graças a ele temos toda essa evolução no campo da fertilização. Por isso, não podemos esquecer do seu legado", destacou Vitti. Durante a cerimônia, foi descerrada uma placa comemorativa e o acervo esta aberto aos estudantes da ESALQ e membros da comunidade interessados nas áreas relacionadas às ciências do solo.

Documentário "Nas águas do Piracicaba"

Na noite de 7 de maio, no Anfiteatro "Admar Cervellini", do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) da USP, ocorreu o lançamento do documentário "Nas águas do Piracicaba". A direção geral é da professora Laura Alves Martirani, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES). O vídeo, com duração de 54 minutos, conta com imagens e entrevistas com políticos locais, autoridades envolvidas na gestão de recursos hídricos, professores, pesquisadores e moradores da região. A produção faz parte das atividades da linha de pesquisa "Ambiente e Sociedade", do Programa de Pós-graduação Interunidades em Ecologia Aplicada (ESALQ e CENA). O filme está inserido no Projeto Temático do Programa Biota da Fapesp "Mudanças socioambientais no estado de São Paulo e perspectivas para conservação", sob coordenação do professor Luciano Martins Verdade, do CENA, e contemplado no subprojeto "Novas tecnologias da comunicação e educação ambiental na bacia do rio Corumbataí", coordenado pela



capa do DVD "Nas águas do Piracicaba"

professora Laura Martirani. Exibições podem ser agendadas pelo e-mail lauramar@usp.br.



Pesquisa observa influência da tosta em madeira de carvalho na qualidade da bebida

A relação entre madeira e aguardente

Entre 2009 e 2010, enquanto aluna do curso de Ciências dos Alimentos da ESALQ, Aline Marques Bortoletto foi bolsista do programa CAPES/BRAFAGRI e cursou disciplinas no *Institut National Supérieur des Sciences Agronomiques, de l'Alimentation et de l'Environnement - AgroSup Dijon* (França). Durante a permanência na Europa, fez estágio e o trabalho de conclusão de curso no *Institut Universitaire de la Vigne et du Vin - IUVV, Jules Guyot - Université de Bourgogne* (França), quando estudou a interação madeira/compostos de aroma e impacto sobre a percepção sensorial do vinho.

Hoje, como mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Escola, tem adaptado os estudos realizados na França para o comportamento da bebida mais popular no Brasil, a cachaça. No Laboratório de Tecnologia em Qualidade Química de Bebidas, orientada pelo professor André Ricardo Alcarde, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), observa a composição química de cachaça envelhecida por interação com madeira de carvalho proveniente de diferentes florestas francesas. “A cachaça é a bebida destilada típica do Brasil e seu envelhecimento em barris de madeira proporciona maior qualidade. A composição química da madeira de carvalho, a espécie botânica, a proveniência geográfica, a idade da madeira e o modo como conduzir a floresta são parâmetros relevantes na escolha do produtor, pois agem

sobre a qualidade da madeira e, consequentemente, no perfil sensorial da bebida”, comenta Aline.

De acordo com a pesquisadora, a madeira de carvalho é a principal madeira utilizada no envelhecimento de bebidas alcoólicas, adquirindo supremacia mundial, pois participa ativamente do *flavor* da bebida de qualidade graças à extração de moléculas aromáticas, porém demanda alto custo inicial e longo prazo. O experimento conduzido por Aline vem sendo realizado primeiro em escala laboratorial, mediante uso de fragmentos dessas madeiras, para posteriormente ser aplicado em sistema convencional (tonéis).

O projeto tem apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e avalia os compostos químicos aromáticos oriundos da degradação térmica da madeira, mediante a interação da cachaça com fragmentos de carvalho de diferentes florestas francesas Allier, Vosges e Nièvre tostadas nas intensidades fraca, média e alta, padronizadas pela tonelaria em cachaça (40%v/v etanol).

Os compostos químicos analisados por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) são vanilina, siringaldeído, ácido vanílico, sinapaldeído ácido siringico, coniferaldeído, ácido elágico, 5-hidroxitilfurfural e ácido gálico, relacionados aos aromas de baunilha, especiarias, caramelo, amêndoas e outros. “O nível de degradação térmica da madeira aumenta a complexidade aromática a partir da degradação de polímeros, como polis-

sacarídeos e polifenóis, permitindo o surgimento de novas substâncias aromáticas, e influencia as características físicas, químicas e organolépticas da bebida. Porém, o emprego desta técnica deve ser estudado em cada tipo de bebida”, salienta a autora do trabalho. Além disso, um aspecto importante a se levar em conta no envelhecimento de bebidas é a operação da queima ou tosta aplicada às aduelas dos barris. “Esse tratamento é necessário para dar forma aos tonéis, bem como para modificar as estruturas moleculares da madeira, possibilitando a melhor qualidade das bebidas durante seu envelhecimento mediante aumento da complexidade e intensidade dos compostos denominados congêneres de envelhecimento”, explica Aline.

Até o momento, o perfil aromático das amostras relata forte influência da intensidade de tosta da madeira nas três florestas, sendo que a tosta alta apresenta maiores quantidades de todos os compostos aromáticos analisados. A cachaça maturada com madeira carvalho Vosges alta obteve maiores valores quando comparado às demais madeiras. Observou-se ainda que o perfil aromático das madeiras Vosges e Allier possuem maiores teores de sinapaldeído, siringaldeído e vanilina.

Testes sensoriais serão desenvolvidos futuramente para complementação do estudo, mas enquanto a pesquisa segue na definição de parâmetros, a pesquisadora apresentará parte dos resultados, em julho, em Laval, na França, durante o *Food Factory – 6th International Conference on the Food Factory for the Future*.



Renata Panzão Scardolli

Em 29 de maio, a ESALQ e a Sociedade Rural Brasileira (SRB) assinaram um protocolo de intenções, por meio do qual convênios específicos podem ser firmados entre as instituições

Publicações elevam nível

A *Scientia Agricola*, revista bimestral que publica artigos originais referentes às ciências agrárias, ambientais e aplicadas, atingiu o estrato A2 no Qualis da área de Ciências Agrárias I, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Editada desde 1992, a revista está indexada no *Current Contents®/Agriculture, Biology & Environmental Sciences*, *Science Citation Index Expanded (SciSearch®)*, *CAB Abstracts*, *SciELO*, *AGRIS*, *AGROBASE*, *Chemical Abstracts*, *INIS*, e *Tropag & Rural*. Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni, docente do Departamento de Ciência do Solo (LSO) é o editor-chefe da publicação. Saiba mais em:

www.scielo/sa

A publicação *Phyllomedusa Journal of Herpetology* é um periódico científico semestral dedicado à publicação de artigos, comunicações curtas e *book reviews* sobre os aspectos da biologia dos anfíbios e dos répteis de todas as partes do mundo. É a primeira revista brasileira unicamente dedicada à Herpetologia, que possui abrangência internacional. Tem como editor-chefe Jaime Aparecido Bertoluci, professor do Departamento de Ciências Biológicas (LCB). A partir de 2012, passou a ser avaliada como B2 pelo comitê de Biodiversidade da Qualis-Capes, área em que se insere quase a totalidade dos artigos publicados na revista. Saiba mais em:

www.phyllomedusa.esalq.usp.br

Florestas na Rio+20

A convite da Coordenação dos “Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável”, do Ministério das Relações Exteriores, o professor Edson José Vidal da Silva, docente do Departamento de Ciências Florestais (LCF), atuou como facilitador nas discussões *on line* acerca da temática florestal em atividade preparatória à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). A Rio+20 aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 22 de junho, e o Governo brasileiro, em colaboração com as Nações Unidas, realizou, de 16 a 19 de junho, no mesmo local da Conferência, uma série de “Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável”.

Dez temas foram indicados, com base em sua relevância na definição de estratégias públicas e privadas para a promoção do desenvolvimento sustentável e para o futuro da humanidade. São eles: Segurança alimentar e nutricional;

Desenvolvimento sustentável para o combate à pobreza; A economia do desenvolvimento sustentável, incluindo padrões sustentáveis de produção e consumo; Cidades sustentáveis e inovação; Desemprego, trabalho decente e migrações; Energia sustentável para todos; Água; Oceanos; Florestas. Vidal coordenou as discussões no tema Florestas, junto com Benjamin Cashore, professor da Universidade de Yale (EUA), e Michelle Kovacevic, do *Center for International Forestry Research* (Indonésia).

Na prática, mediaram o debate a partir de uma plataforma digital desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). “Foram escolhidas três instituições que trabalham com florestas no mundo, a ESALQ, a Universidade de Yale e CIFOR. Isso significa que nós fomos escolhidos pelo papel que temos na liderança científica e acadêmica na América Latina”, avaliou Vidal.

Acreditados pelo Inmetro

Em março, o Laboratório de Análise Química do Solo (LAQS), do Departamento de Ciência do Solo (LSO), recebeu certificado pelo Inmetro na NBR ISSO 17025 de qualidade de laboratórios para ensaios. A partir desse reconhecimento, o laboratório consta na lista daqueles que são acreditados para realização de análises químicas de solo para fins de classificação e avaliação da fertilidade do solo. Além disso, é o único laboratório brasileiro que analisa o solo e contempla simultaneamente ensaios de avaliação da fertilidade e para fins de classificação. A coordenação do LAQS é do professor Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni, do LSO.

Também em março, recebeu o mesmo reconhecimento da competência de seus serviços o Laboratório de Ensaios de Materiais de Irrigação (LEMI), do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB). No escopo da acreditação - ABNT NBR ISSO/IEC 17025, são apresentadas as instalações permanentes do LEMI. Nas áreas de Agricultura e Pecuária em que atua com ensaios mecânicos, o LEMI é descrito em três atividades: gotejamento, micro-aspersor e aspersor. O LEMI constitui uma das divisões do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Engenharia da Irrigação (INCT-EI), sob coordenação do professor José Antonio Frizzone, do LEB.

Código Florestal

Em 22 de maio, a convite da ministra da Casa Civil, Gleise Hoffmann, os professores Ricardo Ribeiro Rodrigues, do Departamento de Ciências Biológicas (LCB), e Gerd Sparovek, do Departamento de Ciência do Solo (LSO), estiveram em Brasília (DF) com o objetivo de colaborar com a discussão em torno do novo Código Florestal. Entre os presentes na reunião, encontravam-se a ministra do Meio Ambiente, Isabela Mônica Vieira Teixeira, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Jorge Alberto Portanova Mendes Ribeiro Filho, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, o ex-ministro do Mapa, Roberto Rodrigues, o presidente da Embrapa, Pedro Antonio Arraes Pereira, o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu Guillo, além de assessores da Casa Civil. “Nosso recado foi dado, principalmente em relação à necessidade e a importância de uma política agrícola e ambiental para o Estado brasileiro, dentro da perspectiva da economia verde”, declarou Ribeiro Rodrigues.



Luciana-Joia de Lima/ACom

Estudantes no Anfiteatro do Pavilhão de Engenharia

USP e as profissões

Em 19 de maio, durante o “USP e as profissões”, estudantes do ensino médio e de cursos pré-vestibulares obtiveram informações sobre as sete carreiras acadêmicas oferecidas pela ESALQ. O evento ocorreu no Pavilhão de Engenharia, com recepção dos participantes por dirigentes do *Campus*. Na sequência, visitaram salas temáticas dos cursos e fizeram um *tour* pelo *Campus* “Luiz de Queiroz”.

Fuvest 2013 - A ESALQ oferece 430 vagas anuais, em sete cursos de graduação:

Administração (a partir de 2013), Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. Confira o calendário do Vestibular Fuvest 2013 em:

www.fuvest.br

Estudantes de escolas públicas inscritos no Programa de Avaliação Seriada da USP (PASUSP) podem obter bônus na 1ª fase da Fuvest. Consulte informações em:

www.prg.usp.br

Cluster é instalado no LGN

A partir do projeto “Biologia de sistemas aplicada à agricultura: análise de transcriptomas e interactomas”, do biólogo Marcelo Mendes Brandão, o Laboratório de Biologia Molecular de Plantas, do Departamento de Genética (LGN), instalou o primeiro sistema de computação de alto desempenho (HPC) na Escola. “O *cluster* suprirá necessidades de estudos das interações entre os componentes de um sistema biológico e como essas ligações

fazem emergir a função e o comportamento do sistema”, conta Brandão.

O pesquisador desenvolveu seu projeto no Programa Jovem Pesquisador em Centro Emergente, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Além de docentes de outros departamentos da ESALQ, o projeto tem parcerias com outras instituições como Hemocentro da Unicamp e Unesp em Rio Claro (SP).

Pesquisas premiadas no Top Etanol

Em 30 de maio, em Brasília (DF), pesquisadores da ESALQ foram premiados no 3º TOP Etanol, iniciativa que reconhece representantes e pesquisadores do setor sucroenergético.

O prêmio da primeira colocação na modalidade Trabalhos Acadêmicos / Categoria Graduação e Pós-graduação *lato sensu* coube a Nilceu Piffer Cardozo, pelo trabalho “Análise de risco econômico da cana-de-açúcar em função de condições climáticas de diferentes regiões de São Paulo”, realizado no curso *lato sensu* do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (Pecege) da ESALQ, turma 2009/11. Dayana Lardo dos Santos, Paulo César

Sentelhas e Wander José Pallone Filho, responsáveis pelo trabalho “Zoneamento da favorabilidade climática para a ocorrência da ferrugem alaranjada da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo”, receberam o prêmio pela segunda colocação na modalidade Trabalhos Acadêmicos/Categoria Graduação e Pós-graduação *lato sensu*. “Aspectos biotecnológicos da interação entre bactérias e cana-de-açúcar”, de autoria de Maria Carolina Quecine, que foi orientada pela professora Aline Aparecida Pizzirani Kleiner, no programa de Pós-graduação (PPG) em Genética e Melhoramento de Plantas, obteve a primeira colocação da modalidade Trabalhos Acadêmicos/Catego-

No exterior

Dois egressos da ESALQ foram contemplados com bolsas mundialmente concorridas dos programas *European Forestry* e *AgrisMundus*, designadas pelo *Erasmus Mundus*, por meio da Comissão Europeia. O engenheiro florestal Alan Ferreira Batista, formado na classe de 2011, foi selecionado para participar do *European Forestry*, programa de mestrado europeu na área Florestal. Coordenado pela finlandesa *University of Eastern Finland*, o *European Forestry*, é uma parceria entre sete universidades, uma universidade chinesa e a brasileira Universidade Federal do Paraná (UFPR). Concomitantemente, o engenheiro agrônomo Gustavo Togeiro de Alckmin, formado em 2010, ganhou a bolsa tipo “A” do *AgrisMundus*, programa de mestrado organizado por seis universidades europeias em parceria com 25 instituições. Coordenado pela holandesa *Wageningen University and Research Centre* (WUR), o *AgrisMundus* tem como objetivo capacitar os alunos para lidar com as atuais preocupações globais no que tange à agricultura e desenvolvimento rural.

Carreiras

Para apresentar empresas ligadas ao agronegócio e seus respectivos processos de recrutamento nos programas de estágio e *trainee*, a ESALQ Junior Consultoria (EJC) realizou, em 12 de abril, a VIII Feira de Carreiras. O evento contou com a palestra sobre agricultura sustentável, proferida por Francisco Graziano Neto, secretário da Agricultura e Abastecimento entre 1996 e 98 e de Meio Ambiente de 2007 a 2010 do Estado de São Paulo. Graziano é engenheiro agrônomo formado em 1974 pela ESALQ.

Homenagens

- 5 de abril faleceu, aos 41 anos, Laura Kiehl Lucci, orientadora de artes cênicas do Teatro da USP (TUSP) em Piracicaba. Laura graduou-se em Artes Cênicas na Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP em 1991 e, em 2007, obteve mestrado também na ECA.
- 5 de maio faleceu, aos 70 anos, José Carlos Alcarde. Formado em 1964 pela ESALQ, atuou como docente da Escola entre 1965 e 2002 no Departamento de Ciências Exatas (LCE), Setor de Química. Foi chefe do LCE e lecionou as disciplinas Avaliação de Fertilizantes e Corretivos, Físico-química e Química Analítica.
- 26 de maio faleceu, aos 51 anos, José Ventura Filho, operador de máquinas do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), que atuava na ESALQ desde 1987.

SIBi

Em 16 de maio, Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da USP, realizou encontro com servidores docentes e técnicos administrativos e alunos do *Campus* para apresentar os novos produtos e serviços oferecidos pelo SIBi relativos à Gestão Estratégica da Informação para a USP.

Na oportunidade, reforçou as funcionalidades e recursos inovadores de acesso a informação, em especial do Portal de Busca Integrada, do Portal de Revistas, da Biblioteca Digital de Obras Raras e da Biblioteca Digital da Produção Científica.

Conheça o Portal de Serviços do SIBiUSP:

www.usp.br/sibi



Fachada do Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz"

Roberto Amaral (Acom)

10ª Semana Nacional de Museus

Em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio, o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz" integrou, de 14 a 19 de maio, as comemorações da 10ª Semana Nacional de Museus.

Com o tema "Museus em um mundo em transformação: novos desafios, novas inspirações", foram realizadas visitas monitoradas ao Museu e *Campus* "Luiz de Queiroz"; "Show da Física - A Energia e seus Disfarces, Novos Desafios", atividade ministrada pelo professor

Sérgio Moraes Oliveira, do Departamento de Engenharia de Biosistemas (LEB); "Cultura é Currículo - Fundação para o Desenvolvimento da Educação"; "Encontro de Profissionais Envolvidos na Ação Mediadora em Lugares de Aprender"; "Oficina de Fotografia para Principiantes", com o fotógrafo Paulo Soares.

Informações sobre exposições e visitas monitoradas pelos telefones (19) 3429.4305 e 3429.4320 ou pelo e-mail:

museulq@usp.br

Cultivo de mini melancia

A Casa do Produtor Rural (CPR) lançou, em 14 de abril, a cartilha "Cultivo de Mini Melancia em Casa de Vegetação". A publicação fornece informações sobre o cultivo do fruto em casa de vegetação, como alternativa de exploração comercial para o produtor. O material pode ser retirado gratuitamente na Casa do Produtor Rural, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, no Prédio da Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária. Informações pelo telefone (19) 3429.4178 ou pelo e-mail:

cprural@usp.br



Conheça ESALQ



Roberto Amaral (Acom)

Clínica Fitopatológica Prof. Hiroshi Kimati

A Clínica Fitopatológica Prof. Hiroshi Kimati está instalada no Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN). Desde a década de 1980, quando foi fundada pelo professor Kimati, realiza diagnóstico de doenças de plantas e atende agricultores, agrônomos e técnicos de empresas agrícolas públicas e privadas, estudantes e demais interessados. As amostras de plantas doentes são recebidas pessoalmente ou via Correios e, em ambos os casos, a coleta das plantas deve ser realizada no mesmo dia em que são encaminhadas. Ainda, as plantas devem ser colocadas em sacos ou caixas de papel (como as caixas de sedex) e, junto com o material vegetal, deve ser enviada a ficha informativa disponível no site da Clínica preenchida com informações sobre a lavoura, descrição de sintomas, idade e variedade da planta, práticas culturais efetuadas, condições ambientais predominantes. Após realizada a diagnose é emitido o resultado por escrito, com a identificação do agente causal e as medidas para o controle da doença. Há grande preocupação em indicar métodos de controle práticos, viáveis economicamente e que preservem o meio ambiente e a saúde dos agricultores e consumidores dos vegetais. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30. O telefone é (19) 3429.4124 r. 202.

Saiba mais em:

www.lfn.esalq.usp.br/clinica

“Aqui fiz boas amizades”

O avô de Antonio Carlos Perencin, Frederico, veio da Itália no final do século 19. Foi um dos primeiros funcionários da ESALQ, quando trabalhou na confecção dos canteiros que deram forma ao Parque concebido por Arsène Puttemans, arquiteto e paisagista belga que atuou na Escola até 1913. Em 1915, em uma das casas localizada atrás do Edifício Central, nasceu Alcebiades, pai de Antonio Carlos, que chegou ao mundo na mesma casa, em 6 de abril de 1942. “O meu pai trabalhou com o professor [Friedrich Gustav] Brieger em pesquisas para erradicar a tირირica, depois foi para a 6ª Cadeira, de Engenharia Rural, para o Setor de Obras e, na década de 1960, aposentou-se como chefe da Seção de Administração Geral. Eu nasci na mesma casa e meu umbigo foi enterrado de baixo de um pé de canela”.

Da infância, lembra do período em que a ESALQ era efetivamente uma fazenda. “Tinha de tudo, frutas, hortaliças, leite, manteiga, provenientes de pesquisas, que eram distribuídos entre os funcionários, que ainda eram muito poucos naquela época”. Os primeiros anos de estudo cursou na escolinha do *Campus*, junto com tantos outros filhos de professores e funcionários. “Ali fiz boas amizades, na infância e juventude, mas depois cada um seguiu seu rumo”.

Na adolescência, o pai sugeriu que fosse trabalhar e, na ESALQ, desenvolveu sua carreira. “No início ajudei o professor [José] Soubihe [Sobrinho] em experimentos com sementes e, em seguida, fui para a Química auxiliar o professor [Eurípides] Malavolta, de quem fui um grande amigo, na manutenção das casas de vegetação”.

Aos 18 anos foi contratado em definitivo na Escola, quando seguiu para trabalhar com o pai no Setor de Obras. “Em 1960 acompanhei, como apontador de obra, a construção da Casa do Estudante. Eu fazia o ponto do pessoal e me recorde de um

calabrês, Bartolomeu Caravata, mestre de obras que trabalhava de terno e gravata e era muito enérgico. O pessoal tinha pavor dele”. Dessa época, relembra ainda um triste episódio. “O então diretor, José Benedito de Camargo, não conseguiu ver nem os alicerces da obra, pois em 18 de outubro de 1960 faleceu atropelado na Avenida São João, em São Paulo. Foi muito triste quando a notícia chegou pelo rádio”.

Atuou na Casa do Estudante até a inauguração em 1962 quando assumiu, por pouco mais de um ano e meio, a função de bedel. “Fui bedel de uma turma só, mas fui um dos homenageados da turma de 1963”.

No início de 1964 mudou outra vez de setor. Era recém-casado e recebeu convite para trabalhar na Contabilidade. Ali fez dois grandes amigos, Geraldo Pereira e Plínio Monteiro Piedade, pai da professora Sonia de Stefano Piedade, do Departamento de Ciências Exatas (LCE). “Eu me lembro quando a Sonia nasceu!”. Para Perencin, a Escola sempre mostrou-se como um lugar ideal para fazer amigos. “Nós sentávamos na escadaria do Edifício Central, dez doze funcionários, para contar casos até que chegava o bonde das 8 horas e o mensageiro, Francisco Parcia, descia com um lote de jornais e correspondências. Era o horário em que chegavam dois vagões mais o ‘cara dura’ e então começava mais um dia de aula e trabalho nas seções”.

Na década de 1970, foi convocado pela Reitoria da USP para colaborar com a Seção de Pagamentos para finalizar a folha. “A então diretora do Departamento de Pessoal, Lucia Massari, queria que eu ficasse em São Paulo, mas eu preferia curtir a viagem e voltar pra casa todos os dias”.

E até a década de 1980 ficou responsável, na ESALQ, pela Seção Técnica de Orçamento e Despesa, executando folha de pagamento, normais e avulsas, providenciando prestações de contas, adiantamen-



Antonio Carlos Perencin
“Se sair uma caixa de fósforo com o nome ESALQ eu quero uma, nem que seja para deixar na gaveta”

tos e empenhos. “Durante todo esse período aprendi muito com os professores Salim Simão, ótima figura humana, e Joaquim José de Camargo Engler, profissional incansável, com extrema capacidade de gestão”.

Aposentou-se no final de 1989, mas não parou. Assumiu a função de assessor de Gabinete da Secretaria Municipal de Finanças de Piracicaba e desempenhou essa função na administração Antonio Carlos de Mendes Thame (1993-96) e Humberto de Campos (1997-2000). Sobre o lugar onde nasceu, viveu e aposentou-se, Perencin é enfático. “A ESALQ é tudo. Se sair uma caixa de fósforo com o nome ESALQ eu quero uma, nem que seja para deixar na gaveta”.

Símbolos da ESALQ

Flâmula

A flâmula foi criada em 1976, como parte das comemorações aos 75 anos da ESALQ. A autoria é do artista plástico piracicabano Archimedes Dutra, que lecionou na ESALQ entre 1967-78. No plano superior, está Ceres, Deusa da Agricultura e da fertilidade da terra, ativa em solo arado e sobreposta à circunferência em tons pastel, na qual está registrado, por extenso, o nome da Escola e a sigla da Universidade de São Paulo (USP). Abaixo, apresenta-se a imagem do Edifício Central, projetado em estilo neoclássico pelo arquiteto inglês Alfred Brandford Hutchings e inaugurado em 1907. Na base do Edifício encontram-se as palavras indicativas da cidade de Piracicaba, do Estado de São Paulo e do Brasil. Em cima e abaixo, emolduram a flâmula listras verdes e amarelas, simbolizando as cores da bandeira nacional. As mesmas listras, desta vez em disposição vertical e centralizada, alternam-se em quatro pares, emoldurando uma única listra avermelhada.

